

— BELÉM · PARÁ · 2026

Amazon
Energy

REGULAÇÃO DO SETOR DE ÓLEO E GÁS

POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Belém, Pará

Symone Araújo | Diretora da ANP

1/07/2026





Papel da ANP

ANP subsidia o CNPE
e **implementa
a política**
nacional de petróleo,
gás natural e
biocombustíveis



Regular

Implementar **regras**
para a indústria,
promovendo
livre concorrência,
garantia do
abastecimento
nacional e
proteção dos
interesses dos
consumidores
quanto a preço,
qualidade e oferta de
produtos.



Contratar

Outorgar **autorizações**
para as atividades das
indústrias reguladas,
promover licitações e
assinar **contratos** em
nome da União com os
concessionários (E&P).



Fiscalizar

Fazer cumprir as
normas nas atividades
da indústria regulada,
fiscalizando diretamente
ou mediante convênios
com outros órgãos
públicos.

Do poço ao posto



84
 grupos econômicos no E&P
 (fev 2025)

5
 Transportadores dutoviários de GN

2
 Transportadores dutoviários de petróleo e derivados líquidos

75
 Operadores de Terminais de Líquidos

4
 Operadores de Terminais de GNL

55
 Importadores de GN/GNL

9
 Operadores de Refinarias

2
 Operadores de UPGN

368
 Empresas produtoras de etanol

29
 Empresas produtoras de biodiesel

18
 Empresas produtoras de biometano

132.666
 Revendedores e consumidores regulados

279
 Distribuidores

1056
 Importadores & Exportadores

172
 Produtores de Lubrificantes e rerrefinadores

134,8
mil
 Agentes Regulados

Demanda global por petróleo e gás permanece

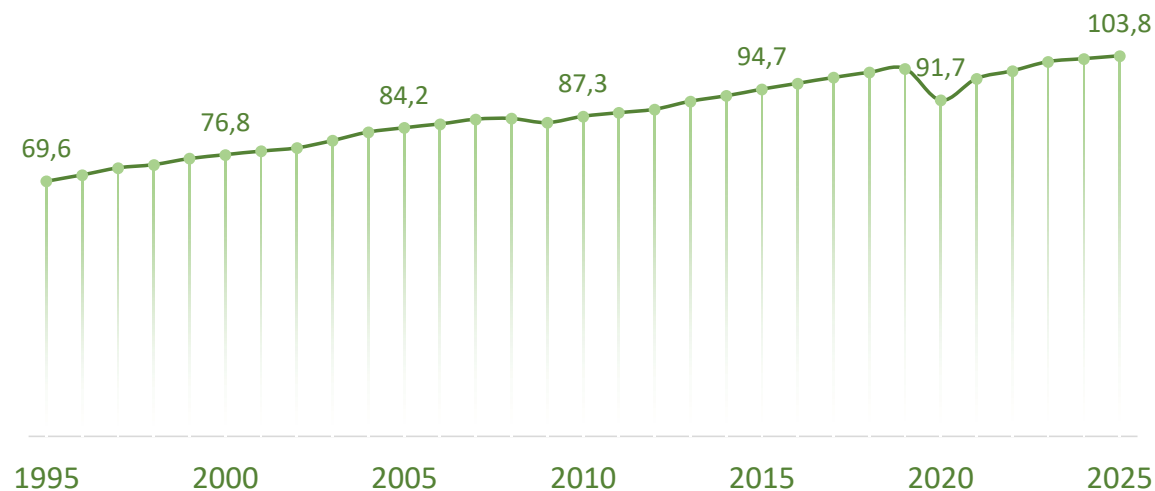


Necessidade de suprimento seguro, diversificado e com menores emissões



É uma janela de oportunidade para o Brasil ingressar em uma nova fase de expansão exploratória

Demanda de petróleo (milhões de barris/dia)



Apesar dos ciclos econômicos, das tensões geopolíticas e da transição energética, **a demanda global por energia continua crescendo**, reforçando a necessidade de investimentos em fontes de energia confiáveis e diversificadas

Brasil: *player* global de energia



A maior economia da **América Latina**



Entre as maiores economias do mundo (11ª posição em 2025, US\$ 2,27 trilhões – Austin Rating)

2º Maior receptor de investimento estrangeiro direto em 2024 (US\$ 70 bilhões – OCDE)

8º

Maior Produtor de petróleo bruto e condensado (Energy Institute, Statistical Review 2025)

8º

Maior Consumidor de derivados de petróleo

2º em geração hidrelétrica (Energy Institute, Statistical Review 2025)

Um mercado doméstico de mais de **200** milhões de habitantes

Entre os maiores exportadores de petróleo bruto do mundo

9º

Maior capacidade de refino de petróleo (Energy Institute Statistical Review of World Energy 2025)

Mas ainda precisa importar diesel, gasolina, querosene de aviação e GLP

6º

Em vendas de petroquímicos no mundo (Energy Institute Statistical Review of World Energy 2023)

Posição do Brasil



Maior produtor de petróleo da América Latina e 8º maior do mundo

8º

Maior produtor de **petróleo e condensado** do mundo
(Energy Institute, Statistical Review 2025)



8º

Maior **consumidor de derivados de petróleo** do mundo
(Energy Institute, Statistical Review 2025)



9º

maior **exportador de petróleo** do mundo
(World's Top Exports 2025)



2º

Maior **produtor e consumidor de biocombustíveis** do mundo
(BP Statistical Review 2022)



22,5%

Participação de biocombustíveis na matriz veicular
(BEN 2024, EPE)



198

Milhões de toneladas de CO₂ evitadas desde o lançamento do RenovaBio (fev/2025)



53%

da oferta interna de energia no Brasil é gerada a partir de O&G
(BEN 2024, EPE)

R\$ 409,4B

Participações governamentais estimados para o período 2026-2029



R\$ 38,8B

Em obrigação de **investimentos em PD&I** (1998-3ºT 2022)

Previsão

Potencial para atingir mais do que



5

milhões bpd de óleo em 2030 (EPE)

Potencial para ser o



5º

Maior exportador de petróleo do mundo em 2030 (EPE)

Competitivo e sustentável

Um país com recursos energéticos abundantes e diversificados e um dos principais atores mundiais na transição energética



A matriz elétrica brasileira é uma das mais limpas do mundo

 **~50%**

Participação de **energia primária proveniente de fontes renováveis, 2024**
Média mundial – ~15%
(Our World in Data)

 **4º**

Maior **participação de energia primária proveniente de renováveis**
1º – Islândia, 2º Noruega, 3º Suécia
(Our World in Data)

 **87%**

Participação de **geração elétrica proveniente de fontes renováveis, 2022**
Média mundial – ~32%
(Our World in Data)

 **2º**

Maior produtor e consumidor de **bioombustíveis**
(BP Statistical Review 2022)

 **2º**

Maior **geração hidrelétrica** em 2021
(Our World in Data)

 **6º**

Maior **capacidade de geração eólica**
(GWEC 2021)



Menos de **10**

kgCO₂e/boe é a **intensidade de carbono no pré-sal**

14 kgCO₂e/boe é a média offshore no Brasil

Comparada à média da OGCI – 19 kgCO₂e/boe

Perspectivas de Petróleo e Gás do Brasil



Atualmente

Produção: **4,25** milhões de bpd de **produção de petróleo** (mar. 2026) **204** milhões de m³/d de **produção de gás** (mar. 2026)

Reservas: **17,5B** bbl em reservas provadas de petróleo (dez. 2025) **573B** m³ em reservas provadas de gás (dez. 2025)

 **119B** US\$ em **investimentos** previstos (2026-2030)

 **1.7** milhão de bpd de petróleo bruto exportado (2024)

Projeção

 2030

Potencial para alcançar produção superior a

 **5**

milhões de bpd de petróleo

Potencial para ser o

 **5^o**

maior exportador de petróleo bruto

(EPE – Plano Decenal de Expansão de Energia 2034)

Rodadas de licitação



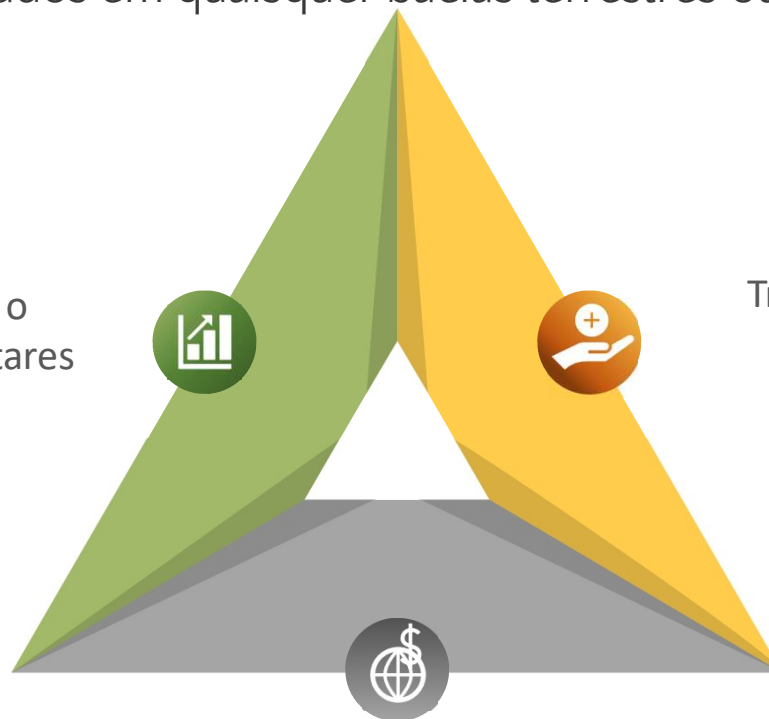
Oferta Permanente

A Oferta Permanente consiste na oferta contínua de blocos exploratórios e áreas com acumulações marginais localizados em quaisquer bacias terrestres ou marítimas.

Ampliar as reservas brasileiras e o conhecimento das bacias sedimentares brasileiras



Trazer oportunidades para empresas de distintos perfis e tamanhos



Descentralizar o investimento exploratório no país e aumentar a participação de empresas de pequeno e médio porte

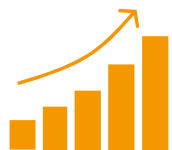
**OFERTA
PERMANENTE**
Brasil
LICITAÇÕES DE PETRÓLEO E GÁS



Resultado 5º Ciclo OPC – Um ciclo histórico



Bônus de
Assinatura
R\$ 989 Milhões



34 Blocos arrematados
Destaque:
Bacia da Foz do Amazonas

- ✓ Dillianz
- ✓ Petrobras
- ✓ ExxonMobil Brasil
- ✓ Chevron Brasil Oleo
- ✓ CNPC Brasil
- ✓ Karoon Brasil
- ✓ Shell Brasil
- ✓ Petrogal Brasil
- ✓ Equinor Brasil

Diversidade
de
Empresas



Ampliação da área de exploração
15%



Investimentos previstos em PEM
1,46 Bilhão

Resultado 3º Ciclo OPP – Mais um sucesso



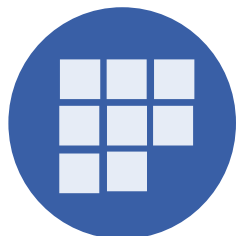
Bônus de
Assinatura
R\$ 103 Milhões



8 empresas participantes e
5 vencedoras:



R\$ 451 Milhões
Em investimentos previstos
em Exploração



5 Blocos arrematados



Ampliação da área
exploratória de partilha em
50%

Oferta Permanente: dois ciclos estão abertos em 2026!



6º Ciclo da OPC



495

Blocos disponíveis

+



5

Áreas com
Acumulações
Marginais



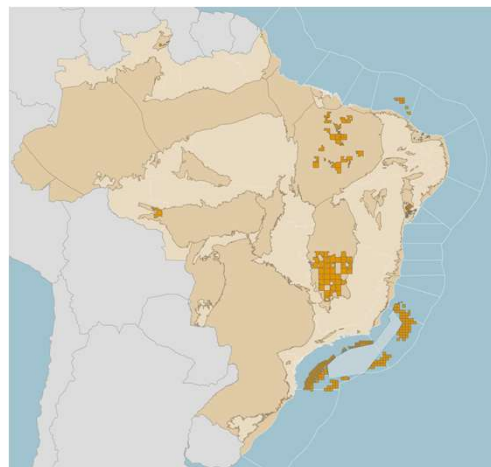
11

Bacias
Sedimentares



38

Setores



8 (oito) blocos exploratórios na Bacia do Ceará

Oportunidades combinam áreas maduras e novas fronteiras

Margem Equatorial

- 5 Bacias: Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar: principal nova fronteira do país; alto potencial; elevada exigência socioambiental; desafios no licenciamento ambiental.

Potiguar e onshore

- Áreas terrestres e campos maduros com potencial para produtores independentes e efeito regional mais imediato.

Pelotas e Sul

- Fronteira offshore de diversificação exploratória e ampliação do conhecimento geológico.

Campos e Santos

- Pré-sal e infraestrutura consolidada sustentam produção, arrecadação e oferta de gás associado.

Meio ambiente e segurança operacional

A inclusão de áreas em oferta e a viabilidade dos investimentos dependem de requisitos ambientais e operacionais.

Viabilidade ambiental

MME

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

MMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

- **Manifestação Conjunta ou AAAS**
- Não é licença ambiental de operação.
- Não autoriza operações.
- Avalia a viabilidade ambiental da oferta de áreas em rodadas de licitações.
 - Requisito fundamental para a inclusão de blocos na Oferta Permanente, nos regimes de concessão e partilha da produção.
- A inclusão de áreas em oferta depende de manifestação conjunta MME/MMA e, posteriormente, de licença ambiental no órgão ambiental competente.

Segurança operacional

- ANP regula e fiscaliza sistemas de gestão de segurança operacional.
- Novas fronteiras exigem logística, resposta a emergências e evidências técnicas.

Logística portos, hidrovias, bases e apoio operacional

Resposta a emergências capacidade de prevenção, prontidão e resposta

Evidências técnicas processos, estudos e demonstrações operacionais

Novas análises de viabilidade ambiental e requisitos de segurança operacional são condicionantes para ampliar o portfólio de áreas disponíveis e dar previsibilidade ao investimento.

Expansão e Oferta de Blocos Exploratórios

Oferta Permanente ampliada por estudos técnicos, nomeações qualificadas e planejamento estratégico do setor.

700

blocos indicados
em 3 anos

13

bacias sedimentares
OPP e OPC

35% → 67%

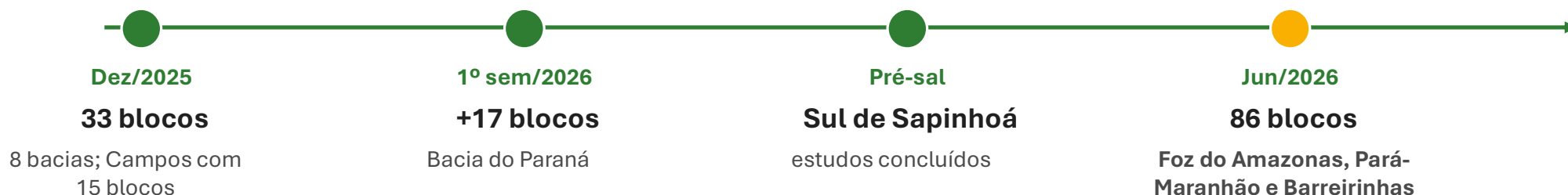
área estudada
no Pré-sal

Recorde

no edital vigente
e novos blocos em preparação

A expansão combina estudos da ANP com contribuição confidencial dos agentes econômicos, nos termos da Resolução ANP nº 837/2021 (nomeação de áreas).

Entregas recentes e pipeline



Planejamento e transparência: áreas em estudo conforme o Calendário Estratégico de Avaliações 2026–2027; atuação guiada por interesse público e planejamento setorial.

Exploração no Brasil: portfólio contratado e execução



Fase de exploração – cenário 2025/2026

431

blocos sob contrato
ao final de 2025

164

blocos marítimos

267

blocos terrestres

82%

blocos marítimos em
fronteira exploratória

34

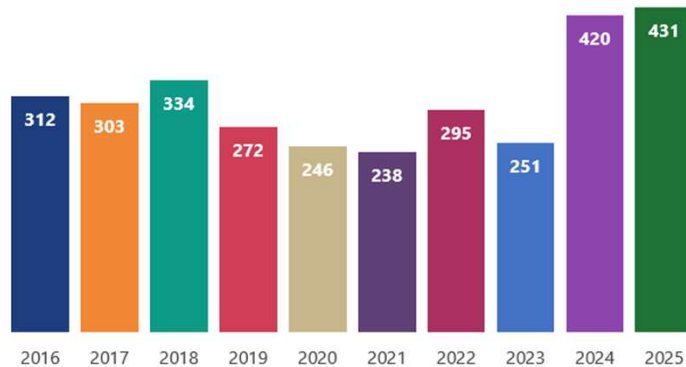
blocos suspensos
8% do total

US\$ 889 mi

investimentos previstos
na exploração em 2026

Blocos sob contrato

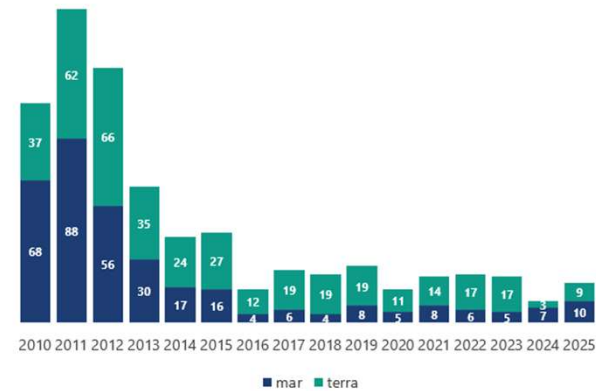
Gráfico 1.2: Blocos sob contrato entre 2016 e 2025



- Maior número de blocos sob contrato desde a criação da ANP.
- O recorde de portfólio ainda não se traduz diretamente em levantamentos sísmicos e perfuração.
- Em 2026, nenhum poço exploratório foi iniciado até o momento.

Poços exploratórios perfurados

Gráfico 2.5: Poços exploratórios perfurados entre 2010 e 2025



- Previsão de 19 poços exploratórios em 2026: cinco marítimos e 14 terrestres.
- Dos cinco poços marítimos previstos, um está localizado na Margem Equatorial.
- O desafio é reduzir prazos ociosos e alinhar o ritmo exploratório à segurança energética.

Brasil e Margem Equatorial

Reservas, potencial e investimentos



Produção no Brasil — abril/2026

Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural — ANP

5,640

MMboe/d
total O&G

4,340

MMbbl/d
petróleo*

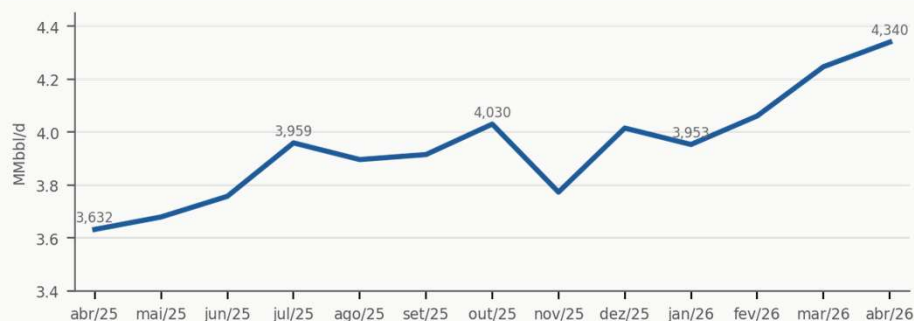
206,7

MMm³/d
gás natural

81,8%

da produção
no pré-sal

Histórico mensal de petróleo (abr/25–abr/26)



Observação: “petróleo” inclui óleo + condensado.

A produção brasileira segue ancorada no pré-sal; na Margem Equatorial, as reservas totais hoje concentram-se em Potiguar/Barreirinhas, enquanto a Foz do Amazonas concentra o maior potencial exploratório público divulgado.

Margem Equatorial — reservas e potencial

5 bacias marítimas: Foz do Amazonas • Pará-Maranhão • Barreirinhas • Ceará • Potiguar

Sem reserva provada divulgada para a nova fronteira; há reservas totais já declaradas e potencial estimado para a Foz do Amazonas.

162,61

milhões bbl
reservas totais de petróleo
(2025)

~23 bi boe

“in place” com risco
Foz do Amazonas / Play Limoeiro

Reservas totais por bacia (2025)

Foz do Amazonas	0 / não consta
Pará-Maranhão	0 / não consta
Barreirinhas	0,04 MMbbl
Ceará	0,00 MMbbl
Potiguar	162,57 MMbbl

6,2 → 10 bi boe

potencial recuperável
Foz do Amazonas / Play Limoeiro

US\$ 196 mi

investimentos exploratórios
previstos para 2026 (MEQ)

Investimentos em exploração podem chegar a US\$ 1,2 bilhão entre 2026 e 2033 no Brasil (PTEs – dado atualizável).

Margem Equatorial e Foz do Amazonas: exploração e ações regulatórias



Recorte da fronteira exploratória e mecanismos para dinamização da fase de exploração

52

blocos sob contrato na Margem Equatorial

28

Foz do Amazonas

10

Barreirinhas

9

Potiguar

5

Pará-Maranhão

20

blocos marítimos suspensos na Margem

Blocos sob contrato na Margem Equatorial

Gráfico 1.11: Blocos sob contrato nas bacias marítimas da margem equatorial ao final de cada ano entre 2016 e 2025



Concessões vigentes na Foz do Amazonas



Foz do Amazonas: status informado

- 28 contratos vigentes: nove da 11ª Rodada e 19 do 5º Ciclo da Oferta Permanente.
- Contratos do 5º Ciclo assinados em 24/11/2025, com término previsto em 24/11/2032.
- Seis dos nove contratos da 11ª Rodada estão suspensos por atraso no licenciamento ambiental.
- Poço 1-BRSA-1405-APS em perfuração no bloco FZA-M-59; primeira perfuração na bacia desde 2012.
- Não há registros de descoberta, plano de avaliação de descoberta ou campo em produção na bacia.

Ações regulatórias da SEP/ANP

- Resolução ANP nº 983/2025: cumprimento do PEM fora dos limites da área original.
- Ação regulatória “Dinamização da Fase de Exploração”: AIR prevista para julho/2026 e finalização em julho/2027.
- Plano de Trabalho Exploratório – Resolução ANP nº 876/2022: acompanhamento das atividades, cronogramas e orçamentos.
- Monitoramento de desempenho: subsídios para instrumentos regulatórios baseados em regulação responsiva.

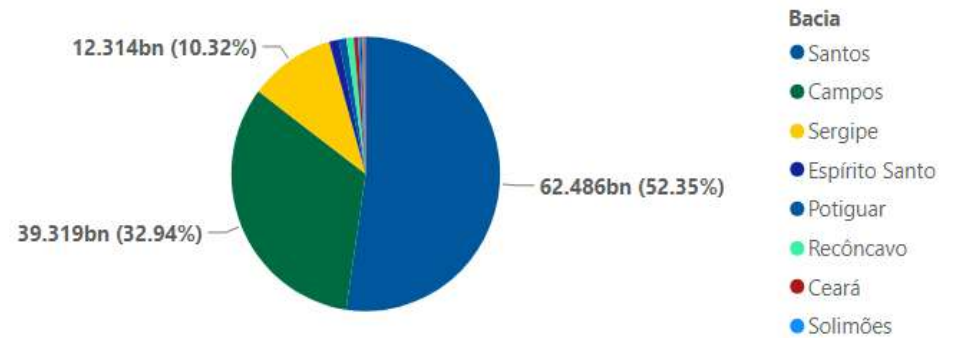
Previsão de Investimentos (Desenvolvimento e Produção)



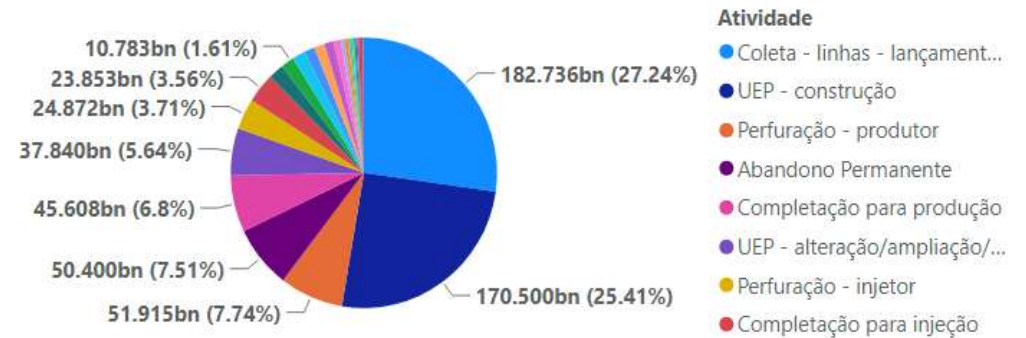
119B

USD previsão de investimentos (2026-2030)

Investimento por Bacia

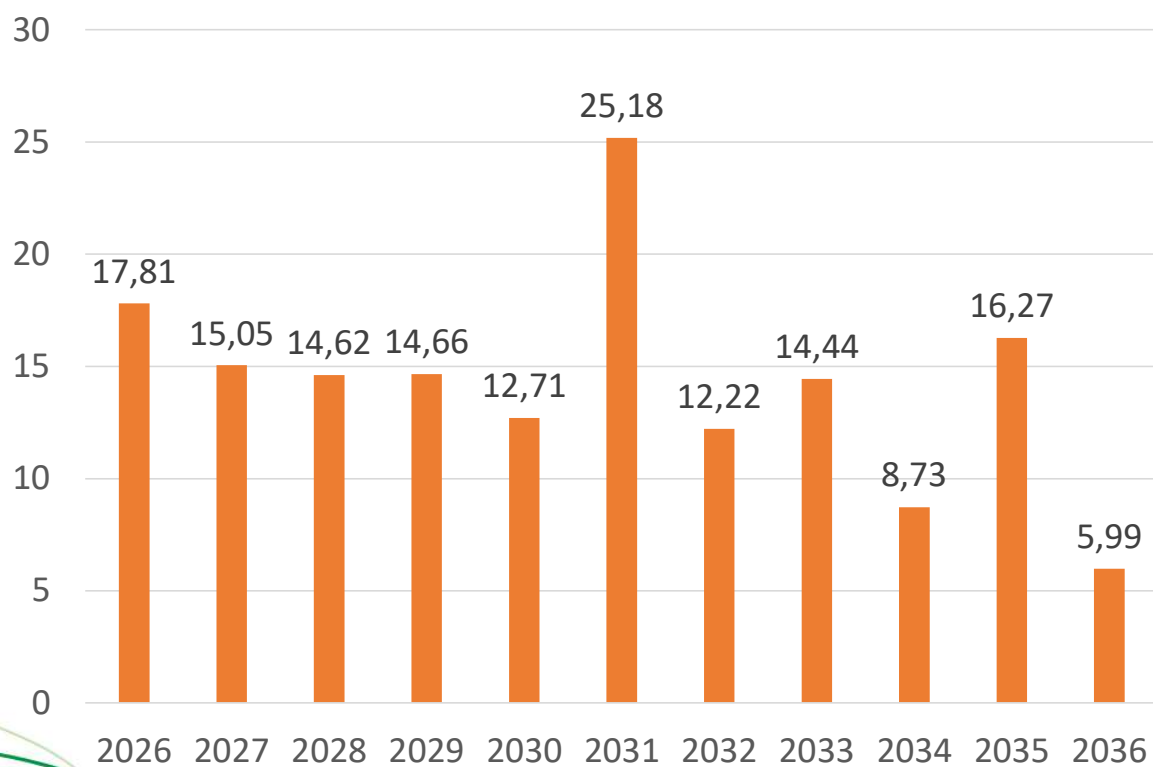


Investimento por Atividade



Descomissionamento

Investimentos previstos (R\$ bilhões)



Previsão:

R\$ 157,68 bilhões 2026 – 2036

Status:

11 plataformas descomissionadas

15 plataformas em descomissionamento

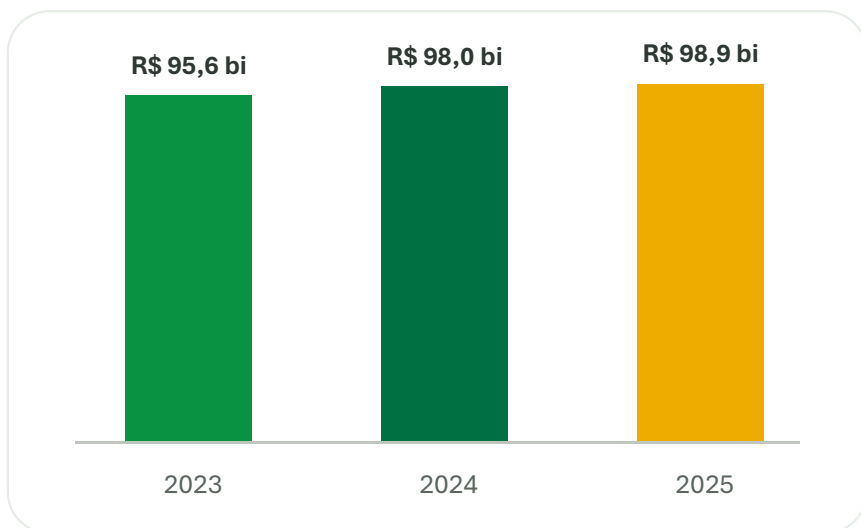
23 plataformas fora de operação,
aguardando descomissionamento

Participações governamentais: arrecadação e expectativas

Royalties (RY) e participação especial (PE)

Arrecadação nacional RY + PE

Total anual consolidado — R\$ bilhões



R\$ 461,4 bi

estimativa RY + PE | 2026–2029

média: R\$ 115,4 bi/ano

R\$ 566,9 bi

estimativa RY + PE | 2026–2030

média: R\$ 113,4 bi/ano

Composição

Royalties: recolhimento mensal. Participação especial: apuração trimestral em campos de grande volume ou rentabilidade.

Margem Equatorial: expectativa de arrecadação

As estimativas estaduais se referem a campos em produção nos estados do Amazonas, Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte.

Eventual arrecadação futura em outros estados dependerá de descoberta, declaração de comercialidade, desenvolvimento e início da produção.

Estimativa RY + PE por estado — 2026–2030

Amazonas	R\$ 1,76 bi	Totais anuais
Rio Grande do Norte	R\$ 1,35 bi	2026: R\$ 773,2 mi
Maranhão	R\$ 0,32 bi	2027: R\$ 660,3 mi
Ceará	R\$ 0,04 bi	2028: R\$ 674,2 mi
Total do recorte	R\$ 3,47 bi	2029: R\$ 697,3 mi
		2030: R\$ 662,5 mi

Grandes projetos: produção, gás e infraestrutura

Raia

Bacia de Campos | Previsão 2028-2050

até 16 mi m³/d de gás; recursos acima de 1 bi boe

Gato do Mato

Bacia de Santos | Previsão 2029

FPSO até 120 mil bpd; cerca de 370 mi bbl recuperáveis

SEAP

Sergipe-Alagoas | 2030/31

até 18 mi m³/d de gás à costa

Urucu

Amazonas | até 2030

Maior reserva do país em terra; previsão de investimentos de R\$ 2,5 bi em novos poços e 40 km de linhas de coleta e escoamento de produção

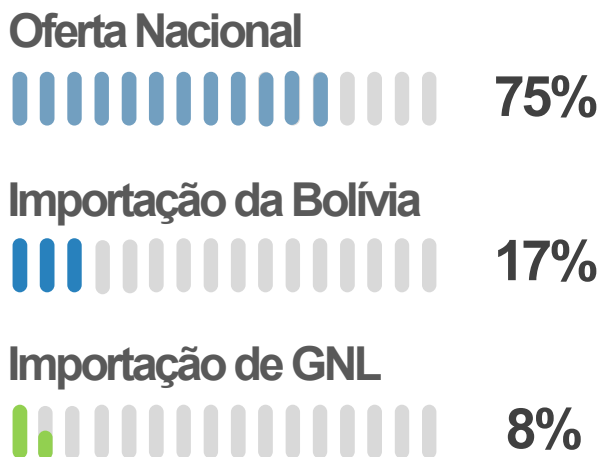
Projetos relevantes exigem escoamento, acesso à infraestrutura, segurança operacional e mercado de gás.

Mercado de gás natural

*Média 2025 (MME)

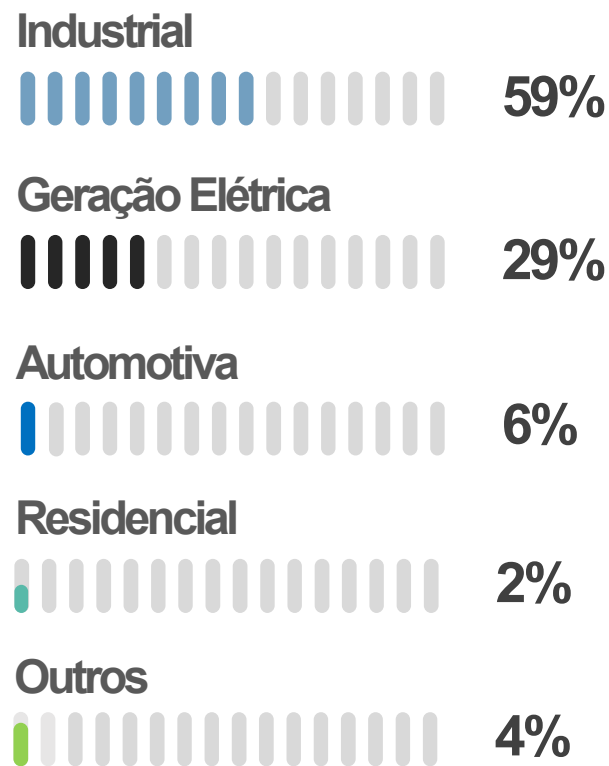
OFERTA

71 Milhões m³/d



DEMANDA

68 Milhões m³/d



Infraestrutura de gás natural



9.389

km de gasodutos de transporte



2.487

km gasodutos de transferência



15

UPGNs

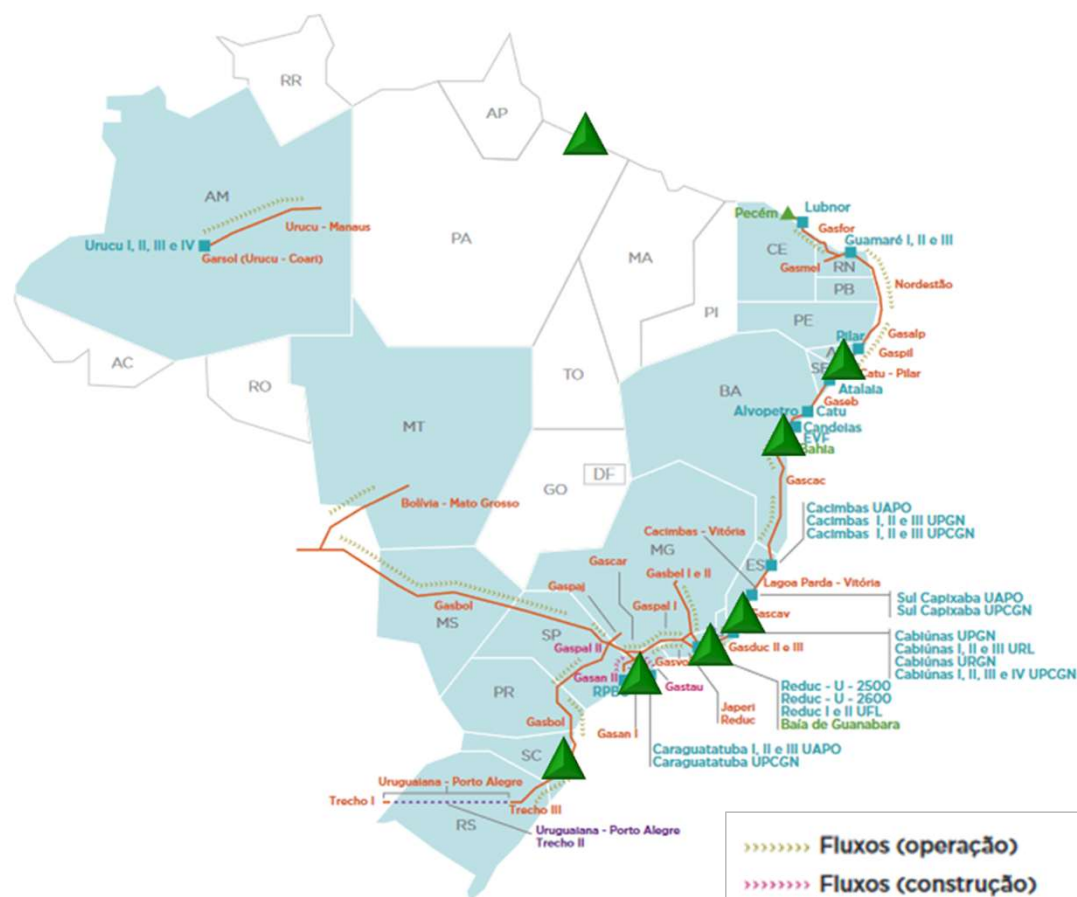
Capacidade: **110** milhões m³/d



7

Terminais de GNL

Capacidade: **119** milhões m³/d

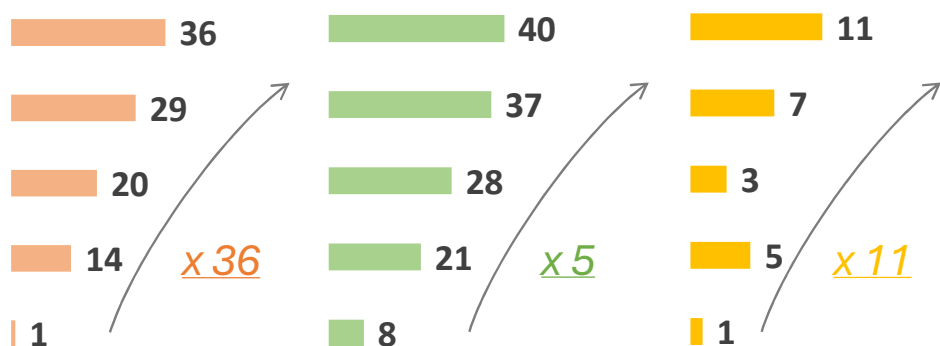


Abertura do mercado de gás natural



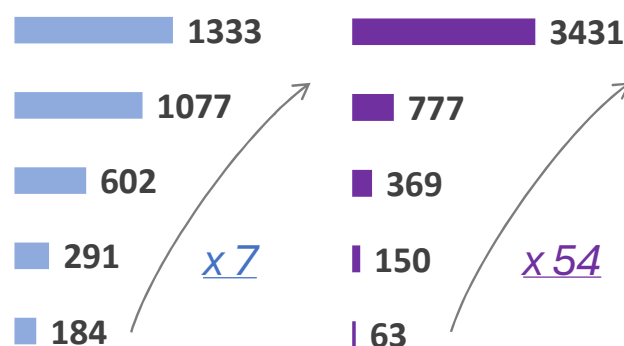
AGENTES

2021 -2025



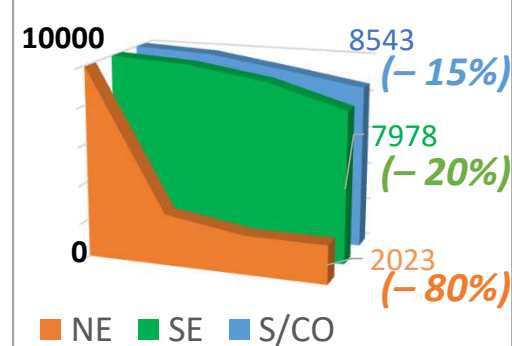
CONTRATOS

2021 -2025



HHI

2021-2024



AGENTES

Mar/2026



CONTRATOS

Mar/2026



Indicadores



Evolução da obrigação de investimentos em PD&I

Expansão da produção nacional e fortalecimento da cláusula de PD&I como instrumento de inovação.

A obrigação de investimentos decorre da Cláusula PD&I dos contratos de exploração e produção varia conforme o desempenho econômico dos campos produtores.



R\$ 4,3 bilhões

Obrigação de investimentos em 2025



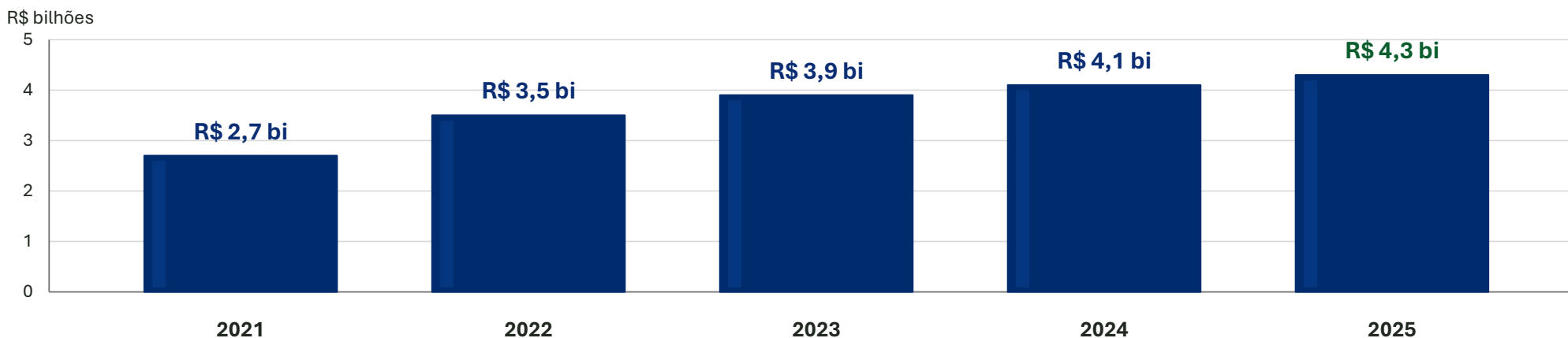
+43%

Crescimento entre 2021 e 2025 (nominal)

Em **2025** foram contratados **830 projetos** de PD&I, totalizando aproximadamente **R\$ 8,9 bilhões** em investimentos previstos.

Obrigação de investimentos em PD&I por ano

(valores nominais)

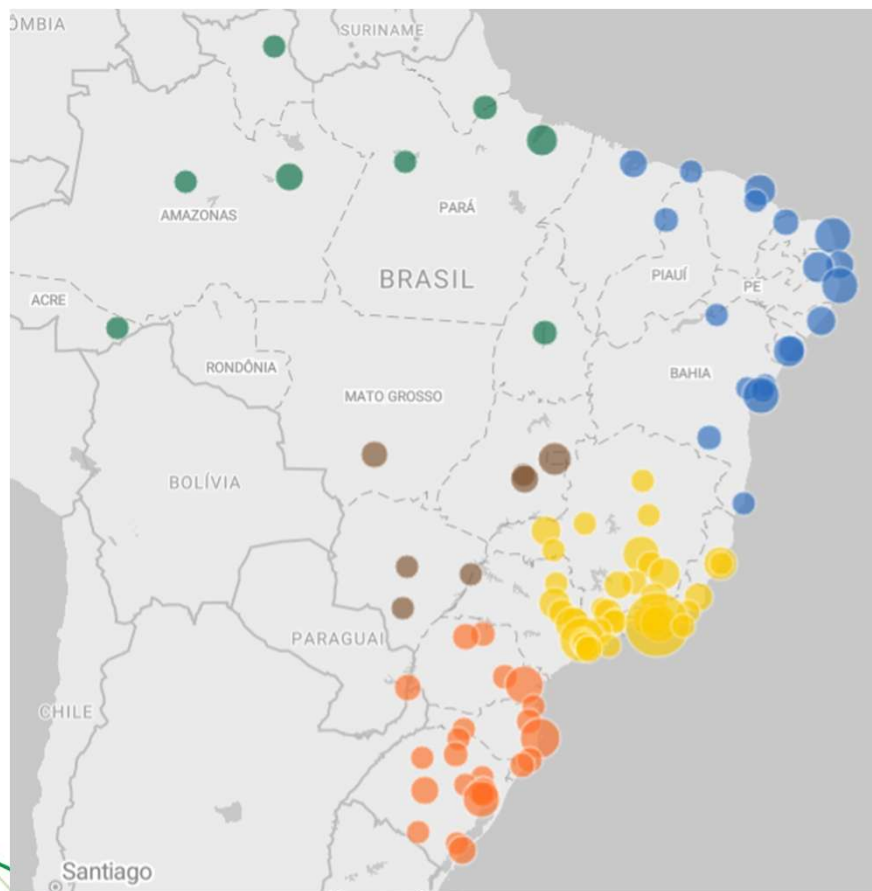


De 2021 a 2025, a obrigação anual de investimentos em PD&I cresceu 43%, passando de R\$ 2,7 bilhões para R\$ 4,3 bilhões, impulsionada pela maior arrecadação da cláusula e pela expansão do pré-sal.



Instituições credenciadas na ANP

Painel de Instituições Credenciadas (Cláusula de PD&I)
Mapa de Instituições por estado



1138 Unidades de Pesquisa Credenciadas
 distribuídas em **203** Instituições

Distribuição Regional:

- 61% Sudeste
- 18% Nordeste
- 16% Sul
- 3% Centro-Oeste
- 2% Norte

Programa de Formação de Recursos Humanos (PRH)

Linha do tempo, evolução do programa e capilaridade territorial

Evolução do programa

1 1999 a 2018

- 55 PRHs
- 5.358 bolsistas (acadêmico)
- 813 bolsistas (técnico)
- Recursos públicos – CTPetro
- R\$ 375 milhões

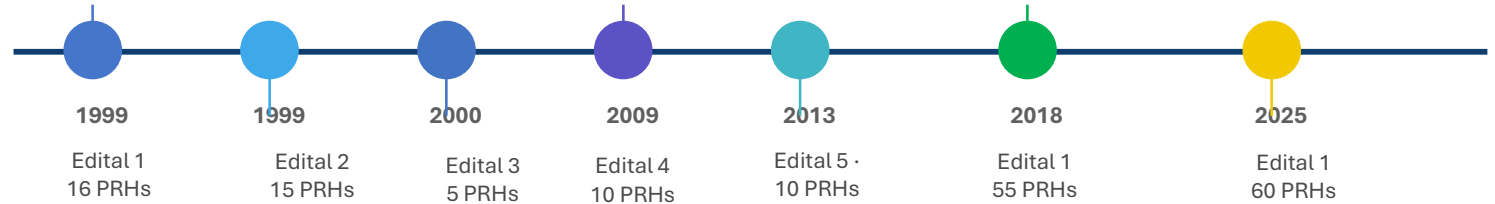
2 2018 a 2025

- 55 PRHs
- ~4 mil bolsistas (acadêmico)
- Recursos da Cláusula PD&I
- R\$ 352 milhões

3 2025

- 60 PRHs
- Recursos da Cláusula PD&I

Editais do PRH

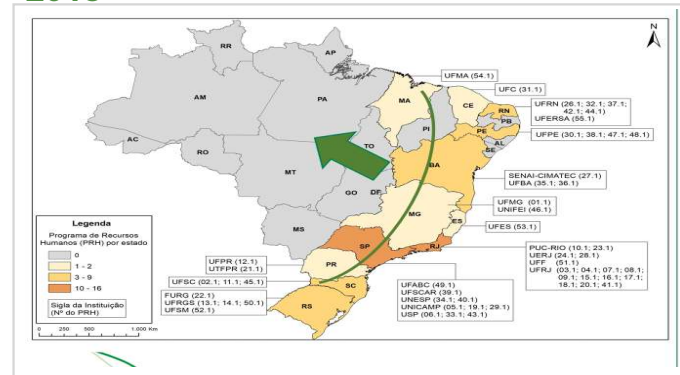


O PRH passou de 55 PRHs até 2025 para 60 PRHs no edital de 2025, ampliando a formação de recursos humanos e a capilaridade regional do programa.

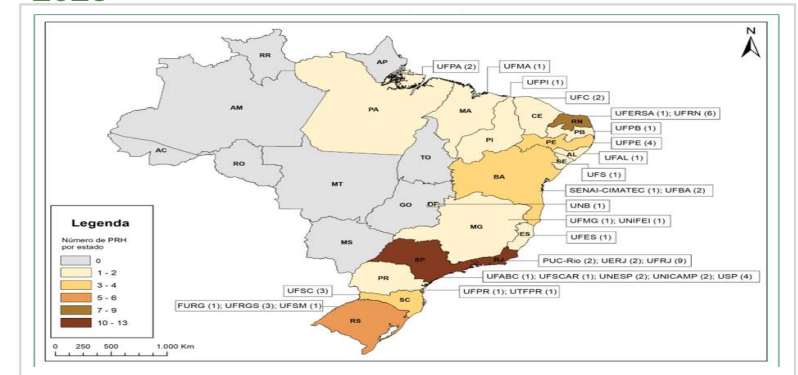
Capilaridade territorial do PRH

Comparação visual da distribuição por estado em 2018 e 2025

2018



2025



NAVE ANP

Programa de empreendedorismo e inovação aberta apoiado pela cláusula de PD&I



PROGRAMA ANP DE EMPREENDEDORISMO

Programa de inovação aberta da ANP financiado com recursos da cláusula de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação dos contratos de exploração & produção de petróleo e gás natural.

Iniciativa orientada à conexão entre desafios do setor, startups e soluções com potencial de aplicação nacional.

215
Startups

261
Projetos

85%
dos desafios
(57 de 67)

18
estados

Alcance e modelo

- 21 startups selecionadas
- PI da startup
- acompanhamento técnico
- investidora com prioridade de contratação



[LinkedIn NAVE](#)

Visão do futuro



Investimento: + fomento além da Cláusula de PD&I



Integração: Indústria (CL) e Projeto PD&I



Agenda Regulatória: Revisão da RANP 918/2023



Capacitação: Acadêmico, Profissionalizante e Empreendedorismo



Capilaridade: Margem Equatorial, Regiões N & CO



ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Pará e Região Norte: agenda nacional com impacto territorial

Logística amazônica

- portos, hidrovias, bases, sazonalidade e resposta a emergências

Serviços e fornecedores

- apoio marítimo/fluvial, manutenção, engenharia, segurança e compliance

Conhecimento local

- UFPA, centros técnicos, dados ambientais e formação de mão de obra

Demanda industrial

- mineração, fertilizantes, energia, combustíveis e possível uso de gás

Fiscalização e qualidade

- PMQC, abastecimento, concorrência e proteção do consumidor

Licença social

- transparência, diálogo e benefícios

Obrigada!



www.gov.br/anp/pt-br

Av. Rio Branco 65, 21º andar - Rio de Janeiro – Brasil
Tel: +55 21 2112-8100